

O Ipê e o Prisioneiro  
Edson e Hudson

[Intro] A D Bm E

A  
Quando a muitos anos fui aprisionado nesta cela fria  
Do segundo andar da penitenciária la na rua eu via  
Quando um jardineiro plantava um ipê e ao correr dos dias  
Ele foi crescendo e ganhando vida enquanto eu sofria

Meu ipê florido junto à minha cela  
Hoje tem altura de minha janela  
Só uma diferença ha entre nós agora  
Aqui dentro as noites não tem mais aurora  
Quanta claridade tem você lá fora

( A D Bm E )

A  
Vejo em seu tronco cipós-parasita te abraçando forte  
Enquanto te abraça suga sua seiva te levando à morte  
Assim foi comigo ela me abraçava depois me traia  
Por isso a matei e agora só tenho sua companhia

Meu ipê florido junto à minha cela  
Hoje tem altura de minha janela  
Só uma diferença ha entre nós agora  
Aqui dentro as noites não tem mais aurora  
Quanta claridade tem você lá fora